



### Página 3

ESPORTES

Universidade e Comunidade



### Página 5

LIVRO  
Povos indígenas



### Página 2

ADMINISTRAÇÃO

Atividade física

IMPRESSO ESPECIAL  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

## 5ª SEAGRO

Página 5



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 175

15 a 30 de ABRIL /2012



# Encontro de reitores das IES públicas

**A** Mobilidade acadêmica, entre professores e estudantes, foi o principal consenso das discussões do III Encontro dos Reitores das Instituições de Ensino Superior Públicas da Bahia. Além da mobilidade, que é o processo que possibilita o intercâmbio acadêmico entre as instituições de ensino superior, foram abordadas outras questões relativas ao ensino universitário neste estado.

Página 4



A UESC sediou o primeiro encontro de reitores e instituições de Ensino Superior fora de Salvador

### SEMINÁRIO

## Desafios e perspectivas da graduação



Este o tema do primeiro seminário da Comissão Estadual de Estudos e Avaliação da Educação Superior (Ceaes), no interior da Bahia. O evento, realizado na UESC, contou com a participação de pró-reitores de graduação das quatro universidades estaduais baianas e institutos federais.

Página 8

## Workshop de Biologia

Iniciativa do Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos aconteceu, na UESC, o I Workshop de Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos. Centrado na

temática “pesquisas e perspectivas”, o evento abriu espaço para a divulgação dos trabalhos de pesquisas desenvolvidos nesse campo do conhecimento.

Página 6

## Érito Machado

Fundador da Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei), professor da Fespi e da UESC faleceu, aos 85 anos de idade, o professor Érito Francisco Machado. Ao lado de outros idealistas, participou da construção de toda trajetória do ensino superior nesta região. Além de professor foi advogado militante e Juiz do Trabalho. Estava aposentado desde julho de 1996.



Página 3

### PPGBBM

## Desafios e perspectivas da graduação

Refletindo a grande demanda existente na UESC na área das ciências biológicas, 12 dos 17 alunos de Mestrado do curso de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos, biênio 2010-2012, defenderam as suas dissertações. Trata-se de uma área do conhecimento científico com forte inserção na região Sul da Bahia.



Página 6

O mundo lê as letras do imortal Jorge Amado. As traduções e adaptações comprovam a popularidade desse escritor notável.

## Vamos ler Jorge Amado?



Alderacy Pereira da Silva Júnior\*

tirinhas, foto, perfomace etc). Certamente um leitor literário dessas obras entenderá a conexão estabelecida e ainda criará novas relações de sentidos. Ao ouvir as músicas criadas baseadas nesse rico universo literário, o ouvinte terá uma condição diferenciada em detrimento da falta de leitura da mesma.

O mundo lê as letras do imortal Jorge Amado. As traduções e adaptações comprovam a popularidade desse escritor notável. Os leitores viajam à Bahia, a fim de reconhecer o cenário jorgeamadiano e conhecer o processo criativo de Jorge. Neste ano de comemoração dos 100 anos de Jorge Amado, julguei relevante criar um curso para render-lhe homenagem, pensando em algo inevitável, ler as obras de um autor que soube encantar várias gerações com seu estilo literário e evitar a ridicularização dessa produção.

Considero importante ler as obras enquanto literatura, e não como cópia da vida, e muito menos meras crônicas de um bom contador de estórias. Considero, de fato, importante que os autores da região grapiúna tenham um destaque nas nossas escolas e mídia, e que eles tenham um reconhecimento como algo de grande valor na formação cultural e como identidade de nosso território baiano, que é um Estado feliz com nossos artistas literários – Gregório de Matos, Castro Alves e Jorge Amado – para citar os mais festejados.

(\*) Professor e jornalista, com experiência em edição de revista e jornal. Lecionou língua portuguesa e cultura brasileira para estrangeiros. Coordenou o Núcleo de Práticas Leitoras do Proler, Comitê de Viçosa, e delegado cultural de Mariana, MG (2009). Na UESC ministrou as oficinas literárias “Brincar de Ler” e “Nos Bastidores da Literatura Infantil”. Autor e professor da Oficina Jorge Amado fora da estante. E-mail: alderacy1@gmail.com.

## ► Recursos Humanos

### Atividade física como fator de saúde



A partir da esquerda, prof<sup>ª</sup> Eurisa Santana, Rosinei Barros e Karoline do Rosário. No detalhe, a prof<sup>ª</sup> Regiane Duarte.

A coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) e o Departamento de Ciências da Saúde (DCS), numa ação integrada, vão promover um Programa de Orientação Prática de Exercícios Físicos na UESC (Popef), elaborado pela professora Regiane C. Duarte (DCS) e participação das analistas universitárias Karoline do Rosário e Rosinei Barros, ambas da CDRH.

A iniciativa parte do princípio de que a atividade física é componente importante para um estilo de vida saudável do ser humano, principalmente pela evidência de diversos benefícios à saúde. Propõe também que as atividades físicas sejam caracterizadas como lazer e entretenimento saudável, por meio da movimentação do corpo, combatendo o sedentarismo, o stress e, principalmente, a fadiga muscular resultante do dia a dia de trabalho, com atividades aeróbicas e anaeróbicas.

O Popef está respaldado na literatura específica ao trabalho em saúde na Política Nacional de Promoção da Saúde, cujo



objetivo é a ampliação e qualificação das ações de promoção da saúde pública. Nesse sentido, o programa atende à necessidade de serem elaboradas estratégias e ações em prol da promoção da saúde coletiva, que incluam atividade física e formas de quantificá-las.

Como resultado de questionário aplicado aos servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados, pela coordenação do Popef, serão ofertadas as modalidades Dança, Condicionamento Físico e Alongamento.

Está sendo estudada a possibilidade de realização em dois horários, para atendimento aos servidores de 30 e de 40 horas.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
ascom@uesc.br

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (130g), oriundo de madeira de reflorestamento

Vocacionado para a educação, Érito Machado foi um dos fundadores da Facei.

**Pesquisa**  
ascom@uesc.br

## Prof. Érito Machado

# Morre fundador da Facei e mestre do Direito



Foto Ascom/UESC

**F**undador da Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei), professor da então Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi) e da Universidade Estadual de Santa Cruz faleceu, este mês (25), em Salvador, aos 85 anos de idade, o professor aposentado Érito Francisco Machado (foto).

Professor titular de Direito Civil, lotado no Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, o professor Érito Machado, nasceu em Chique-Chique, sertão da Bahia, em 7 de julho de 1927, mas a sua trajetória profissional esteve sempre vinculada ao Sul da Bahia, mais especificamente às cidades de Itabuna e Ilhéus. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, além de professor foi advogado militante e Juiz do Trabalho.

Vocacionado para a educação, foi um dos fundado-

res da Facei, um dos embriões do ensino superior na região, que com a Faculdade de Direito de Ilhéus (FDI) e a Faculdade de Filosofia de Itabuna (Fafi), deram origem a Fespi e, esta, à UESC. Por 10 anos exerceu o cargo de diretor e professor da disciplina Introdução à Economia e História do Pensamento Econômico daquela faculdade. Ao lado de outros idealistas, como Soane Nazaré de Andrade, Amilton Inácio de Castro, Francolino Neto, participou da construção de toda a trajetória do ensino superior nesta região, seja na integração das faculdades, na época isoladas, seja quanto à criação da Fundação da Universidade de Santa Cruz (Fusc), instituição mantenedora da federação de escolas.

Aposentou-se, em julho de 1996, já como professor titular do curso de Direito da Universidade Estadual de Santa Cruz, fixando residên-

cia na capital do Estado. No eixo Ilhéus-Itabuna contribuiu para a formação de várias gerações de economistas e operadores do Direito. Foi sepultado no Cemitério Campo Santo, em Itabuna, cidade que adotou como sua.

Ao tomar conhecimento do falecimento do estimado mestre, a reitora Adélia Piniheiro decretou luto formal e transmitiu à família enlutada os sentimentos de pesar da comunidade acadêmica da UESC.

### ► Educação Física

## Esportes em movimento na cidade de Ilhéus



Foto Ascom/Ilhéus

As conquistas alcançadas nas competições regionais pelos nadadores do projeto de incentivo ao esporte, patrocinado pela UESC e o Colégio Ciso, de Itabuna, são por demais conhecidas. Mas o envolvimento da Universidade nas atividades esportivas vão além da natação. Em Ilhéus, outras modalidades de esportes, estas sob a coordenação do professor de Educação Física, Alberto Barretto Kruschewsky, envolvem vôleibol, triathlon, futebol amador, artes marciais e várias outras práticas esportivas, tendo como atletas meninos e adolescentes de escolas públicas da cidade.

O Projeto Viva Vôlei (foto), realizado as quartas e sex-

tas-feiras – manhã e tarde – no Ginásio de Esportes da cidade, é um desses exemplos. Em parceria com a Confederação Brasileira de Voleibol, atende a dezenas de jovens da faixa etária de 7 a 14 anos, com iniciação nessa modalidade esportiva. O Núcleo de Esporte Adaptado (NEA), primeiro núcleo paraolímpico do Sul da Bahia, com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da UESC, proporciona a atuação de estudantes e professores em esportes paraolímpicos, como basquete em cadeiras de rodas, futsal e surf para cegos, entre outros. Todas as escolas municipais e estaduais podem inscrever seus alunos, sem qualquer limitação. O acesso à prática é orientado por professores e alunos da Universidade.

# Mobilidade acadêmica foi consenso no encontro de reitores



Questões do ensino de graduação e pós-graduação no Estado da Bahia

A mobilidade acadêmica, entre professores e estudantes, foi o principal consenso das discussões do III Encontro dos Reitores das Instituições de Ensino Superior Públicas da Bahia, realizado na UESC, este mês (18), oportunidade em que foram apresentados diagnósticos em relação ao ensino de graduação e pós-graduação no Estado da Bahia.

Além da mobilidade, que é o processo que possibilita o intercâmbio acadêmico entre as instituições de ensino superior, também foram abordadas questões sobre a política de oferta de cursos de graduação, políticas de acesso, gestão acadêmica e novas experiências, licenciaturas e educação básica, inovações para currículos acadêmicos e a experiência no acolhimento de alunos portadores de necessidades especiais, que vem sendo desenvolvida pela UESC.

O evento contou com a pre-

sença dos reitores Adélia Pinheiro (UESC), Paulo Roberto Pinto Santos (UESB), Lourivaldo Valentim da Silva (UNEB), Rubens Edson Alves, pró-reitor de Graduação representando o reitor José Carlos de Santana (UEFS), Dora Leal Rosa (UFBA), Silvio Luiz Soglia, vice-reitor da UFRB, Têlio Nobre Leite, vice-reitor da UFVSP e Nilson de Santana dos Santos, reitor substituto do Instituto Federal Baiano – IFBaiano, além de pró-reitores e assessores.

A professora Adélia Pinheiro, reitora da UESC, que presidiu o encontro, disse da responsabilidade de todos os reitores em compartilhar, cada vez mais, ações da educação superior pública do Estado da Bahia. “Trata-se de uma relação direta das ações de cada uma das IES. Uma responsabilidade do tamanho e da importância da nossa articulação e parcerias”, afirmou. O evento foi precedido, no dia 17, das reuniões do Fórum de Reito-

res das Universidades Estaduais da Bahia, juntamente com o Fórum das ADs (associações docentes).

Para o professor Paulo Roberto Pinto Santos, reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, “é necessário que os gestores conversem sobre o que vem acontecendo no estado com relação ao ensino superior e como poderemos atuar de forma conjunta para que os nossos esforços

somem e gerem efeito positivo para toda a sociedade baiana, que tem um atraso muito grande em relação ao Brasil”. O reitor da Universidade do Estado da Bahia, professor Lourivaldo Valentim da Silva, destacou a necessidade de que sejam traçadas metas para dar continuidade a esse movimento e transformá-lo, de fato, num processo de discussão permanente de gestores para a cooperação entre as universidades públicas”.



Reitores e vice-reitores se fizeram presentes ao encontro na UESC

Um dos enfoques foi a preservação dos 15% que ainda restam de florestas no sul da Bahia

**Extensão**  
proex@uesc.br

## 5ª SEAGRO

# Novo Código Florestal e seus impactos no Sul da Bahia

Desenvolvimento é aquele que assegura qualidade de vida e dignidade às pessoas

O novo Código Florestal aprovado pelo Legislativo, este mês (25), e a caminho da sanção pela presidente Dilma Rousseff, foi o eixo em torno do qual aconteceu a 5ª Semana de Agronomia (Seagro) da UESC, realização do Colegiado de Engenharia Agrônoma, do D.A. de Agronomia e do UESC Rural. O texto, oriundo do Congresso Nacional, trás mudanças em relação ao código atual, com posições pró e contra: agrada aos produtores rurais, mas é visto com restrições pelos ambientalistas e, mesmo, por setores do próprio governo.

Diante desse cenário, o objetivo da 5ª Seagro foi incentivar os diferentes atores envolvidos na produção, transformação e distribuição dos produtos regionais a buscarem sempre a melhoria da qualidade, inovação e competitividade no contexto do uso racional e empresarial da produção agropecuária sul-baiana, frente ao novo Código Florestal. Neste sentido, foi cumprida uma programação, de 16 a 20 deste mês, marcada por palestras, mesa-redonda, minicursos e outras atividades, envolvendo produtores rurais, profissionais, estudantes e professores de ciências agrárias, não só da UESC, mas também do IF Baiano-Uruçuca, ao longo dos cinco dias do evento.

Os impactos do novo Código na região sul da Bahia proporcionaram abordagens sobre legislação agrária e ambiental, tais como averbação de reserva legal e corredores ecológicos, produção e marketing no sistema agroindustrial, sustentabilidade da produção do cacau, fabrico de licores e chocolate, cultivo de frutíferas



O ambientalista Ruy Rocha em palestra

e produção de polpas, jardinagem e paisagismo, entre outros temas.

Um dos enfoques esteve relacionado à preservação dos 15% que ainda restam de cobertura vegetal nativa no Sul da Bahia, por meio de uma atividade agrícola sustentável, com a exploração racional do solo, a fim de assegurar aquilo que somente a floresta pode oferecer: água para consumo humano, agricultura e industrialização, equilíbrio ambiental e um inestimável laboratório de biodiversidade. Segundo os palestrantes, há de se criar sistemas agrícolas através de cultivos consorciados, agregar valor ao produto primário, como, por exemplo, transformar o cacau em chocolate e noutros derivados, gerando mais renda sem ampliar o espaço físico cultivado, conservando o que ainda resta de floresta. Argumentam que o desmatamento está sempre na contramão do verdadeiro desenvolvimento, aquele que assegura qualidade de vida e dignidade às pessoas.

A 5ª Seagro, que contou o apoio da Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional da Bahia, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e o



Parte do público no auditório Jorge Amado, na UESC

UESC Rural, foi coordenada por Ana Paula Silva Costa, Célio Kersul, Eduardo Gross, Felipe Início Rocha Matos, George Nathan, Niel Nascimento Teixeira e Triago Fagundes, professores e alunos do curso

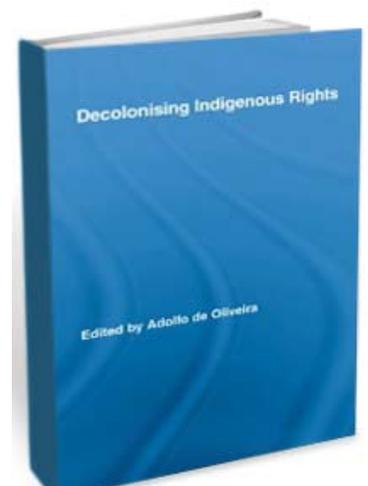
de Agronomia. O projeto foi de autoria dos professores Agna de Almeida Menezes, Anderson Conceição dos Anjos, Ivone Aparecida Lopes da Silva e Luiz Augusto Grimaldi Sampaio.

### ► Livro

## Antropólogo lança livro sobre povos indígenas

A segunda edição – primeira em paperback – de *Decolonising Indigenous Rights*, livro do professor Adolfo de Oliveira (UESC), foi lançada nos Estados Unidos pela Editora Routledge (agosto de 2011), uma das mais prestigiosas do meio acadêmico em língua inglesa. A primeira edição da publicação veio a lume na Inglaterra, em 2009.

O livro, segundo a editora, “examina as experiências e percepções de povos indígenas no contexto de estados nacionais e de sistemas políticos que foram externamente impostos e implementados sobre eles”. E acrescenta: “Fascinante e incisivo, o texto discute um grande escopo de áreas, tais como, territórios indígenas; conceitos de autonomia política e soberania que têm sido utilizados para descrever e constituir projetos políticos indígenas; noções ocidentais de educação em relação à política educacional de sociedades indígenas; a compreensão histórica ocidental da relação com socie-



dades indígenas e a adequação da noção legal de “crença” aplicada à religiosidade indígena”.

Incluem-se entre colaboradores da publicação, antropólogos, juristas, educadores, ativistas, acadêmicos indígenas e sociólogos. O autor é antropólogo, jornalista e professor do curso de Comunicação Social da UESC.

# Alunos de PPGBBM defendem dissertações de mestrado

12 alunos de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos defenderam as suas dissertações



Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos produziu 12 novos mestres no biênio 2010-2012

Refletindo a grande demanda existente na UESC na área das ciências biológicas, 12 dos 17 alunos de Mestrado do curso de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos, biênio 2010-2012, defenderam as suas dissertações, abrangendo as linhas de pesquisas em Biotecnologia de Micro-organismos e Diversidade e Associações Microbianas.

Esse interesse envolvendo pesquisas em Microbiologia é devido a grande importância na busca de métodos para estudo, avaliação da diversidade e da potencialidade dos micro-organismos e, também, nas formas de utilização dos dados pesquisados nas aplicações biotecnológicas. Além disso, trata-se de uma área do conhecimento científico com forte inserção na região Sul da Bahia, dada a ocorrência de ecossistemas importantes ainda preservados, como áreas de mata atlântica e manguezais.

As dissertações com os seus respectivos autores e orientadores estão assim especificadas: “Potencial probiótico de linhagens de *Saccharomyces cerevisiae* em Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*)”, autora Camila Machado Boaventura e orientadora dra. Ana Paula Trovatti Uetanabaro; “Caracterização do processo de estresse relacionado a autofagia do retículo endoplasmático em *Moniliophthora perniciosa*”, autora Evelyn Vita dos Santos e orientador dr. Martin Brendel; “Caracterização fisiológica de fermentação de ca-

cau fino produzido no sul da Bahia sob condições experimentais controladas”, autora Tizá Teles Santos e orientadora dra. Rachel Passos Rezende; “Análise proteômica da germinação de basidiósporos de *Moniliophthora perniciosa* durante a germinação”, autora Joise Hander Mares e orientador dr. Carlos Priminho Pirovani; “Diversidade de bactérias associadas ao intestino médio de for-

migas da tribo Ponerini”, autor Tássio Brito de Oliveira e orientadora dra. Aline Silva; “Efeito da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares nativos no cultivo de *Syngonanthus mucugensis* subsp. *Mucugensis*”, autora Lidiane Silva Pereira e orientador dr. Eduardo Gross.

As outras seis dissertações foram: “Utilização biotecnológica do dibenzotiofeno por bactérias isola-

das de *Landfarm* de borras oleosas”, autora Elizandra Bruschi Buzanello e orientadora dra. Rachel Passos Rezende; “Potencial biotecnológico de esponjas marinhas coletadas no litoral sul da Bahia”, autora Rosimeyre Alves Pereira e orientador dr. João Carlos Teixeira Dias; “Origem e dispersão do vírus linfotrófico de células T humano (HTLV1/2) no sul da Bahia”, autora Milena Magalhães Aleluia e orientadora dra. Sandra Mara Bispo Souza; “Análise comparativa das técnicas de imunodifusão dupla, ELISA e PCR no diagnóstico da paracoccidiodomicose”, autor Lucas dos Santos Dias e orientadora dra. Carla Cristina Romano; “Caracterização do processo autofágico do fitopatógeno do cacaueteiro *M. perniciosa* e comparação com o mecanismo de sobrevivência em levedura *S. cerevisiae*”, autora Alanna Cibele Fernandes Pereira e orientadora dra. Cristina Pungartnik; e “Soprelevância e avaliação de fatores associados à transmissão vertical do HTLV em parturientes de dois hospitais do sul da Bahia, Ilhéus e Itabuna”, autora Aline Ferreira da Conceição e orientadora dra. Sandra Rocha Gadelha.

As defesas dessas dissertações ocorreram nos dias 10 e 29 de fevereiro deste ano, na UESC.

## Pesquisas e perspectivas em workshop de biologia



Flagrantes fotográficos do evento

Iniciativa do Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos aconteceu, em março (28, 29 e 30), na UESC, o I Workshop de Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos, centrado na temática pesquisas e perspectivas. O evento abriu espaço para a divulgação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos nas linhas de “Biotec-

nologia de Micro-organismos” e “Associações Microbianas”, por meio de apresentações orais e em forma de pôsteres, com premiação em reconhecimento aos melhores trabalhos.

O Workshop foi coordenado pelas professoras/doutoras Ana Paula Uetanabaro e Cristina Pungartnik, além da participação de discentes do programa. Con-

tou com a presença dos professores/doutores Augusto Schrank, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Elza Fernandes de Araújo, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Aristóteles Góes Neto, da Universidade Estadual de Feira de Santana e Gesil Sampaio Amarante Segundo, da UESC.

O governo federal pretende investir nos cursos de saúde das universidades estaduais da Bahia.

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ▶▶ Cursos de medicina

O governo federal, por meio do Ministério da Saúde, quer ampliar os investimentos nos cursos de saúde das universidades estaduais da Bahia. A intenção é qualificar a formação médica no estado e no país. O anúncio foi feito pelo secretário de gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, Mozart Sales, do ministério, durante a aula inaugural do curso de Medicina da Uneb, este mês (25), em Salvador.



## ▶▶ Envelhecimento

O Núcleo de Estudos do Envelhecimento do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da Universidade realizará, em julho (18 e 19), o IV Seminário de Pesquisas em Envelhecimento e o II Simpósio sobre a Doença de Alzheimer. Tendo como público alvo, profissionais, estudantes da área de saúde e pessoas da comunidade os eventos vão permitir a discussão em torno de questões do envelhecimento no seu processo heterogêneo de se manifestar e dos processos que permeiam a doença de Alzheimer.

## ▶▶ Movimentos sociais



Com o tema "Movimentos Sociais e Educação na Contemporaneidade: desafios e possibilidades", a UESC realizará em agosto (20 a 23) o I Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação. O evento, que tem como intuito colaborar

com o debate científico e contribuir com o avanço da luta dos movimentos sociais pela educação, é de iniciativa do grupo de estudos Movimentos Sociais, Diversidade e Educação, integrante do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ciências Humanas (Cepech/DCIE). Outras informações na página on-line da Universidade.

## ▶▶ Iniciação científica

O Programa de Iniciação Científica da UESC está com inscrições abertas, até 15 de junho, para envio de propostas ao PROIC/UESC 2012/2013, modalidades Fapesb, CNPq, CNPq-AF e ICB, de acordo com o cronograma de cada modalidade. O objetivo do programa é contribuir para a formação de

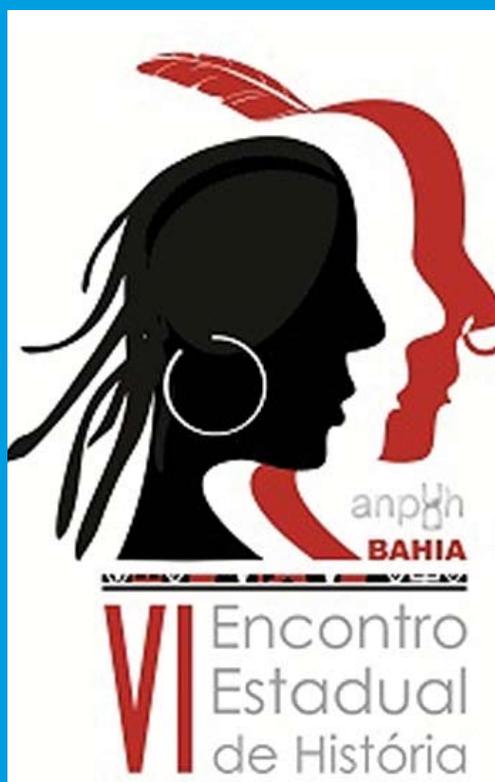


recursos humanos para a pesquisa, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, através da parti-

cipação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores atuantes e qualificados. Informações detalhadas na página on-line da Universidade.

## ▶▶ Encontro de História

Realização da UESC/DFCH acontecerá em agosto deste ano (13 a 18) o VI Encontro Estadual de História – Povos Indígenas, Africanidades e Diversidade Cultural: produção de conhecimento e ensino. Como público alvo, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e profissionais da área de História. O evento conta com o apoio da UFBA, UFRB, UNEB, UEFS e UESB.



Realização da UESC/DFCH acontecerá em agosto deste ano (13 a 18) o VI Encontro Estadual de História – Povos Indígenas, Africanidades e Diversidade Cultural: produção de conhecimento e ensino. Como público alvo, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e profissionais da área de História. O evento conta com o apoio da UFBA, UFRB, UNEB, UEFS e UESB.

# Desafios e perspectivas da graduação nas IES estaduais

A busca de uma política para a educação superior no Estado da Bahia

“**A** graduação nas Universidades Estaduais: desafios e perspectivas”. Este o tema do primeiro seminário da Comissão Estadual de Estudos e Avaliação da Educação Superior (Ceaes), no interior da Bahia. O evento, sediado na UESC, este mês (26 e 27), contou com a participação dos pró-reitores de Graduação das quatro universidades estaduais baianas e institutos federais e o titular da Coordenação de Desenvolvimento do Ensino Superior – Codes, além de representantes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Secretaria de Planejamento (Seplan).

A mesa-redonda “O cenário da graduação nas universidades estaduais” marcou o início do relatório que dará origem ao documento Ações Institucionais de Avaliação das Universidades Estaduais da Bahia: Termo de Referência, que será apresentado pelo governo baiano, através da Secretaria da Educação, à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC). Trata-se de uma ação para subsidiar estudos estratégicos sobre o ensino superior na Bahia, intensificar o diálogo com o Conselho Estadual de Educa-



Mesa que instalou e conduziu o seminário

ção e iniciar um processo de colaboração entre a Sesu/MEC e a Secretaria da Educação.

Na abertura do seminário, a reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, disse que “este trabalho não começa agora, mas a sua descentralização, sim. E, para a UESC, é uma satisfação ser a instituição que acolhe o primeiro encontro de trabalho fora de Salvador. Trata-se de um grupo formado por representantes das quatro universidades, dotado de autonomia, porque são as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), com um acúmulo de informações que lhes permitem construir coletivamente elementos importantes para a sinalização de uma política da educação superior na Bahia, norteadora das

quatro universidades e da sociedade baiana”.

A reitora destacou “a responsabilidade que, historicamente, as universidades estaduais têm assumido no interior da Bahia, com compromisso e desempenho, de tal forma que contamos hoje com a participação da educação superior no desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e na socialização de todo conhecimento produzido em prol da sociedade, na sua quase totalidade, pelas universidades estaduais. Esse é um registro significativo, que dá a dimensão da importância que as universidades estaduais têm nesse processo e que deve marcar uma política estadual para a educação superior do Estado da Bahia”.

Na opinião da professora Alda Muniz Pepe, representante do CEE, a graduação é, talvez, o trabalho de maior significação das universidades em termos de quantidade e, por isso, a sua qualidade requer muita atenção”. Para o coordenador geral da Codes, Nildon Pitombo, representando a Secretaria Estadual de Educação, “é um prazer constatar que o relatório aponta caminhos que permitem amplo debate, revelando a importância da delimitação dos primeiros passos da educação superior no Estado da Bahia”. Adiantou que as próximas reuniões, em outros espaços das universidades estaduais, revelam um indicador de que o debate toma consistência.



Público composto por pró-reitores das quatro universidades estaduais baianas e institutos federais e secretarias de governo



O canal de comunicação  
entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011  
E-mail: ouvidoria@uesc.br  
<http://www.uesc.br/ouvidoria>